

3ª PARTE

POESIA

Evocação

Fluido, o pensamento
A projetar pesada sombra
Quase palpável aos meus anseios tantos.
De todo calma,
A janela descortina
A paciência do pasto,
Onde pascem ovelhas e promessas.
Alonga-se a hora, a matéria, a simetria.
Tudo é igual, eterno e mudo,
Como um sonho de pedra.
O homem, qual figura de Rodin,
Num gesto de súplica ou revolta,
Traz o rosto isolado.
Ouço a harpa do silêncio.
Continua a janela,
Indiferente e nua.
Qual derrotado anjo,
Evoco sinos.
Almejo um par de asas...